



CONSTRUINDO A SEGURANÇA E A SOBERANIA DA SAÚDE DE ÁFRICA

Investir na força de trabalho da saúde, na saúde
comunitária e em programas de imunização sustentáveis

COMMUNIQUÉ

NA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO AFRICANA

13 de Fevereiro de 2026

Nós, Ministros da Saúde e das Finanças dos Estados-Membros da União Africana, juntamente com os Chefes de Delegação que participámos no Evento Paralelo de Alto Nível com o tema "Construindo a Segurança e a Soberania Sanitária de África: Investir na Força de Trabalho em Saúde, na Saúde Comunitária e em Programas de Imunização Sustentáveis", reunidos à margem da 39ª Sessão Ordinária da Assembleia da União Africana em Adis Abeba, Etiópia.

PREÂMBULO

CONSCIENTE de que África, um continente com mais de 1,5 mil milhões de pessoas, continua a experienciar uma elevada frequência de emergências de saúde pública, incluindo surtos de doenças infecciosas, choques relacionados com o clima e crises humanitárias;

PREOCUPADO com o fardo persistente da morbilidade e mortalidade evitáveis decorrentes de doenças transmissíveis e não transmissíveis, condições maternas, neonatais e infantil, e pela crescente pressão sobre os sistemas de saúde, exacerbada pelas alterações climáticas e pelos desafios relacionados com os Recursos Humanos para a Saúde;

RECONHECENDO que África suporta mais de 25% da carga global de doenças, ao mesmo tempo que representa uma parte desproporcional (3%) da força de trabalho global na área da saúde;

RECORDANDO os compromissos coletivos dos Estados-Membros da União Africana, incluindo a Declaração de Abuja, de alocar pelo menos 15% do orçamento nacional à saúde, em particular os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), é fundamental para os Cuidados de Saúde Primários (CPS), a Cobertura Universal de Saúde (CUS) e a Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPRP);

RELEMBRANDO os compromissos colectivos dos Estados-Membros da União Africana, incluindo a Declaração de Abuja para alocar pelo menos 15% do orçamento nacional à saúde; a decisão da Assembleia/UA/Dec.649(XXIX) (2017) de recrutar, formar e mobilizar dois milhões de Agentes Comunitários de Saúde em todo o continente; a decisão da Assembleia/UA/Dec. 816(XXXV) (2022) que estabelece a Equipa de Trabalho da Força de Trabalho em Saúde da UA (HWTT)

para reforçar a coordenação continental; e a decisão da Assembleia/UA/Dec.877(XXXVII) que designa o Presidente Bola Ahmed Tinubu, GCFR, como Campeão da UA para os Recursos Humanos para a Saúde e a Parceria para a Prestação de Cuidados de Saúde na Comunidade, elevando assim a força de trabalho em saúde e os agentes comunitários de saúde como prioridades políticas sustentadas para a segurança sanitária de África;

CONGRATULANDO-SE com a liderança do Africa CDC com os progressos alcançados no reforço das evidências, dos mecanismos de coordenação, e das ferramentas continentais para promover o desenvolvimento da força de trabalho em saúde e os sistemas de saúde comunitários; incluindo o trabalho encomendado pelo Africa CDC sobre as opções de financiamento da força de trabalho em saúde para orientar o planeamento nacional e apoiar a defesa dos direitos a nível continental.

COMUNICADO

Nós, Ministros da Saúde e das Finanças, reunidos sob a liderança de Sua Excelência o Senador Kashim Shettima, GCON, Vice-Presidente da República Federal da Nigéria, em representação de Sua Excelência o Presidente Bola Ahmed Tinubu, GCFR, Embaixador da UA para os Recursos Humanos em Saúde e Parceria para a Prestação de Serviços de Saúde na Comunidade, e guiados pelas deliberações deste evento paralelo de alto nível, apelamos aos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, aos Estados-Membros e aos parceiros de desenvolvimento para que reforcem o compromisso político, aumentar o investimento sustentado nos Recursos Humanos em Saúde e nos Agentes Comunitários de Saúde e acordar o seguinte:

1.º Proporcionar uma liderança política sustentada

- **Apelo** aos Chefes de Estado e de Governo da União Africana que elevem os Recursos Humanos para a Saúde (RHS) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) à condição de pilares estratégicos dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), da Cobertura Universal de Saúde (CUS) e da Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPRP).

2.º Fortalecer os sistemas de recursos humanos na área da saúde

- **Tomou nota com apreço** do Pacto da UA para os Profissionais de Saúde e a afirmação da Equipa de Trabalho da Força de Trabalho em Saúde da UA (HWT) como o principal mecanismo continental de coordenação e responsabilização para os Recursos Humanos em Saúde.
- **Orientações do Africa CDC**, em consulta com os Estados-Membros, promover normas continentais para a educação e formação das profissões da saúde, apoiar o progresso no sentido do reconhecimento mútuo das qualificações profissionais e reforçar os sistemas de dados sobre a força de trabalho na área da saúde, a fim de permitir o planeamento, a implementação e a responsabilização baseados em evidências.

3.º Acelerar o progresso para a meta continental de dois milhões de agentes de saúde comunitários até 2030.

- **Reafirmar** o compromisso continental de recrutar, formar, mobilizar, institucionalizar e apoiar de forma sustentável dois milhões de Agentes Comunitários de Saúde até 2030, e o apelo aos Estados-Membros para que acelerem a sua integração nos sistemas nacionais de Cuidados Primários de Saúde, garantindo uma remuneração justa, proteção adequada, supervisão, percursos de carreira e alinhamento com as prioridades de imunização e de Preparação e Resposta à Prevenção de Pandemias (PPPR), em particular para crianças carenciadas, crianças sem qualquer dose de vacina e populações de difícil acesso.
- **Apelo aos Estados-Membros** Implementar o sistema de avaliação do programa continental de saúde comunitária, tanto a nível político como programático, para monitorizar o progresso e garantir a responsabilização, em consonância com a Agenda de Lusaka.

4.º Aumentar e manter o financiamento interno dos profissionais de saúde e dos agentes de saúde comunitários.

- **Apelar aos Estados-Membros** para que aumentem e mantenham o investimento interno no desenvolvimento dos profissionais de saúde e dos agentes comunitários de saúde, em consonância com a Declaração de Abuja e a Carta Africana de Investimento na Força de Trabalho em Saúde, e reforçar a coordenação intersectorial entre os Ministérios da Saúde, das Finanças, da Educação, do Trabalho e da Função Pública.
- **Instrui** o Africa CDC a intensificar o seu trabalho com as partes interessadas relevantes para identificar e avaliar opções de financiamento sustentáveis para os Recursos Humanos para a Saúde e os Programas de Saúde Comunitária nacionais e a apresentar um relatório à Assembleia da UA.
- **Apelo aos Estados-Membros** com base em relatórios regulares, através do Africa CDC, à Assembleia da União Africana sobre os progressos em direção à meta de 2030, e com investimentos em recursos humanos na área da saúde alinhados com o reforço da imunização de rotina e da vacinação ao longo da vida.

5.º Desenvolver e financiar planos continentais e nacionais de aceleração da saúde comunitária.

- **Comprometer-se** a desenvolver planos abrangentes e orçamentados de aceleração para a Saúde Comunitária a nível continental e nacional, alinhados com a meta continental de dois milhões de ACS até 2030.
- **Direciona** o Africa CDC e o Mecanismo Continental de Coordenação (CCM) para a Saúde Comunitária vão convocar uma Reunião Continental de Alto Nível em Abuja, na Nigéria, antes de Junho de 2026, para apoiar os Estados-Membros na finalização dos planos orçamentais nacionais para o reforço e aceleração do programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e para lançar o Plano Continental de Aceleração da Saúde Comunitária.
- **Apelar aos ministros das Finanças** para que participem ativamente neste processo para garantir que os planos nacionais de aceleração da Saúde Comunitária são integrados nos orçamentos nacionais e nos quadros de despesas a médio prazo, com rubricas orçamentais específicas e mecanismos de financiamento sustentáveis.
- **Apelar aos parceiros de desenvolvimento**, às instituições financeiras de desenvolvimento, ao sector privado, aos parceiros bilaterais, e os filantropos visam alinhar o financiamento catalítico e misto em torno de estratégias de recursos humanos para a saúde (RHS) e planos de aceleração da saúde comunitária liderados pelo governo e com custos definidos. O objetivo é apoiar a sustentabilidade orçamental integrando os planos de RHS e de agentes comunitários de saúde (ACS) nos orçamentos nacionais e nos quadros de despesas de médio prazo.

6.º Orienta o Africa CDC a apresentar um relatório sobre os progressos na reunião de coordenação de meio do ano, em julho de 2026, às estruturas de governação do Africa CDC e aos órgãos de política da UA.

Adoptado em Adis Abeba, Etiópia, a 13 de Fevereiro de 2026



Centros africanos de controlo e prevenção de doenças,
Ring Road, 16/17, lugar Haile Garment Lafto,
Sousville de Nifas Silk-Lafto,
Caixa Postal 200050 Adis-Abeba,

O Africa CDC é uma agência de saúde continental autónoma da União Africana criada para apoiar as iniciativas de saúde pública dos Estados membros e reforçar a capacidade das suas instituições de saúde pública para detetar, prevenir, controlar e responder de forma rápida e eficaz às ameaças de doença.



Salvaguardar a Saúde em África

www.africacdc.org

    @africacdc